

gepro

trabalhador agrícola na cultura do dendê

PRESIDENTE DA REPÚBLICA Ernesto Geisel

MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA Euro Brandão

PRESIDENTE DO MOBRAL Arlindo Lopes Corrêa

SECRETÁRIO-EXECUTIVO DO MOBRAL Sérgio Marinho Barbosa

SECRETÁRIA-EXECUTIVA-ADJUNTA DO MOBRAL Odaléa Cleide Ramos

MOBRAL BIBLIOTECA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - MEC

FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO - MOBRAL

GERÊNCIA DE PROFISSIONALIZAÇÃO - GEPRO

SETOR DE TREINAMENTO PROFISSIONAL - SETRO

ROTEIRO DO INSTRUTOR

CURSO:

TRABALHADOR AGRÍCOLA NA CULTURA DO DENDÊ

DESCRIÇÃO SINTETIZADA DO CURSO

"O treinando, ao final deste curso, deverá estar preparado para o desempenho das tarefas de preparo do terreno e das sementes, semeadura, tratos culturais, colheitas, pré-beneficiamento e armazenamento do dendê."

FICHA CATALOGRÁFICA

(Preparada pela Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização CETEP/SEDOC)

R173

Ramirez, Júlio Lizárraga

Curso trabalhador agricola na cul tura do dendê; roteiro do instrutor por Júlio Lizarraga Ramirez e José Batista Tavares. Rio de Janeiro, MOBRAL/GEPRO/SETRO, 1978. 18p. tab. 27cm.

l. Dendê-cultura. I. Tavares, José Batista. II. Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização. GEPRO/SETRO. III. Título.

78-135

cdd: 634.65 cdu: 634.614 Este roteiro, organizado para auxiliar o INSTRUTOR na execução de cursos de treinamento profissional, trata apenas de um programa que abrange os aspectos mais importantes que um trabalhador deve conhecer, teórica e praticamente, para o desempenho de sua ocupação. Portanto, deverá sofrer adequações, considerando a realidade local, isto é, as exigências que o mercado de trabalho requer de um elemento qualificado.

Cada Unidade Didática especificada no PLANO DO CURSO a seguir corresponde a uma tarefa da ocupação, devendo a carga horária e as técnicas de ensino ser previstas pelo INSTRUTOR.

As Unidades Didáticas encontram-se assim relacionadas:

- 1 A descrição das tarefas da ocupação;
- 2 A discriminação das operações que constituem cada tarefa;
- 3 A discriminação das informações tecnológicas (conhecimentos básicos para o desenvolvimento das unidades).

Os itens sobre Conservação dos Instrumentos de Trabalho e Informações de Higiene e Segurança no Trabalho deverão ser focalizados ao longo do curso.

Resumindo, procuramos apresentar um modelo de curso ajustável a cada situação, cabendo ao INSTRUTOR adaptá-lo à realidade de trabalho local e ao nível dos alunos, e recomendamos que a sua carga horária não ultrapasse a 80 horas nem seja inferior a 60.

PLANO DO CURSO

UNIDADE DIDATICA	ESPECIFICAÇÃO	CARGA HORÁRIA	TÉCNICAS DE ENSINO
1	Preparo do terreno		
2	Preparo das sementes		
3	Semeadura		
4	Tratos culturais		
5	Colheita		
6	Pré-beneficiamento e armazenamento		
	T O T A L		

UNIDADE 1 - PREPARO DO TERRENO

1.1 - Descrição da Tarefa - Executa o preparo do terreno, arando, adubando e efetuando outros tratos, com ajuda de ferramentas manuais e implementos mecânicos, a fim de deixá-lo em condições requeridas para o plantio.

1.2 - Ordem das Operações

- 1.2.1 Escolha do terreno apropriado
- 1.2.2 Derrubada, broca ou capina da vegetação
- 1.2.3 Queima da vegetação seca
- 1.2.4 Encoivaramento da vegetação restante
- 1.2.5 Limpeza do terreno
- 1.2.6 Adubação do terreno
- 1.2.7 Construção de obras antierosivas

1.3 - Informações Tecnológicas

- 1.3.1 Fatores importantes para escolha do terreno
- 1.3.2 Cuidados na derrubada
- 1.3.3 Sistemas de queima e encoivara da vegetação
- 1.3.4 Sistemas de limpeza do terreno
- 1.3.5 Importância da correção e adubação do terreno
- 1.3.6 Medidas antierosivas
- 1.3.7 Processos de execução das medidas antierosivas
- 1.3.8 Implementos utilizados

UNIDADE 2 - PREPARO DAS SEMENTES

- 2.1 <u>Descrição da Tarefa</u> Prepara as sementes ou mudas, selecionando-as segundo a espécie e características convenientes, a fim de proceder ao plantio.
- 2.2 Ordem das Operações
- 2.2.1 Escolha das sementes ou mudas
- 2.2.2 Tratamento das sementes ou mudas
- 2.3 Informações Tecnológicas
- 2.3.1 Processos de escolha das sementes ou mudas
- 2.3.2 Conservação das sementes selecionadas
- 2.3.3 Processos de tratamento das sementes ou mudas
- 2.3.4 Produtos utilizados para tratamento das sementes ou mudas

- 3.1 <u>Descrição da Tarefa</u> Planta as sementes ou mudas, observando a época oportuna, a qualidade das mesmas e outras normas, utilizando processos manuais ou mecânicos.
- 3.2 Ordem das Operações
- 3.2.1 Abertura de covas
- 3.2.2 Nivelamento das covas
- 3.2.3 Plantio das sementes ou mudas em covas
- 3.2.4 Adubação eventual
- 3.3 Informações Tecnológicas
- 3.3.1 Marcação de covas
- 3.3.2 Nivelamento das covas
- 3.3.3 Sistemas de semeadura e/ou plantio

4.1 - Descrição da Tarefa - Efetua capinas, limpas, irrigação, adubação, controle e combate de pragas e outros tratos culturais, utilizando ferramentas e produtos apropriados e obedecendo a ciclos e normas oportunas, a fim de assegurar o desenvolvimento e máxima produtividade da cultura.

4.2 - Ordem das Operações

- 4.2.1 Capinas do terreno
- 4.2.2 Limpas no terreno
- 4.2.3 Irrigação do solo e das plantas
- 4.2.4 Controle de ervas daninhas e pragas
- 4.2.5 Adubação do terreno

4.3 - Informações Tecnológicas

- 4.3.1 Importância das capinas e limpas
- 4.3.2 Sistemas de irrigação do solo e das plantas
- 4.3.3 Controle de ervas e pragas
- 4.3.4 Cuidados na aplicação de pesticidas
- 4.3.5 Sistemas de adubação do terreno

- 5.1 Descrição da Tarefa Efetua a colheita dos frutos na época da maturação, cortando-os manualmente e/ou com ajuda de instrumentos e máquinas, a fim de permitir sua utilização
- 5.2 Ordem das Operações
- 5.2.1 Eliminação das folhas da planta
- 5.2.2 Corte do cacho da planta com terçado
- 5.3 Informações Tecnológicas
- 5.3.1 Identificação do estado de colheita
- 5.3.2 Sistemas de colheita

UNIDADE 6 - PRÉ-BENEFICIAMENTO E ARMAZENAMENTO

6.1 - Descrição da Tarefa - Limpa e/ou beneficia a colheita, empregando processos manuais ou mecânicos ou de outra natureza, a fim de deixá-la em melhores condições de utilização imediata, transporte ou comercialização, e armazena o produto natural ou processado, selecionando-o e dispondo-o segundo qualidade e natureza, a fim de conservar suas propriedades e facilitar seu manuseio.

6.2 - Ordem das Operações

- 6.2.1 Secagem do produto
- 6.2.2 Transporte do produto
- 6.2.3 Armazenamento do produto

6.3 - Informações Tecnológicas

- 6.3.1 Cuidados na secagem do produto
- 6.3.2 Sistemas de armazenamento do produto

MATERIAL DIDÁTICO

Ordenamos abaixo o Material Didático necessário ao desenvolvimento do curso, o qual deverá ser selecionado pelo INSTRUTOR quando focalizar cada Unidade Didática:

- Machado
- Foice
- Fação
- Enxadas e outros utensílios leves
- Pá
- Nível de borracha ou pé-de-galinha
- Sementes ou mudas
- Dendê (sementes)
- Imunizantes
- Fungicidas
- Cultivador tração animal
- Cultivador tração mecânica
- Adubadeira
- Pulverizador costal
- Polvilhadeira
- Adubos orgânicos
- Adubos químicos
- Pesticidas diversos
- Terçado
- Ferramental de trabalho

CONSERVAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRABALHO

Relacionamos abaixo os itens a serem focalizados pelo INSTRUTOR ao longo do curso:

- Limpeza de instrumentos, ferramentas e máquinas de trabalho
- Reparo de instrumentos mais simples
- Guarda do material
- Conservação dos implementos
- Ferramental de trabalho

INFORMAÇÕES DE HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Relacionamos abaixo os itens a serem focalizados pelo INSTRUTOR ao longo do curso:

- Meios de proteção na derrubada
- Prevenção de incêndios com a construção de aceiros
- Uso de roupas adequadas em condições ambientais
- Cuidados no uso de equipamentos de proteção pessoal
- Cuidados no uso de equipamentos e ferramentas
- Cuidados no uso de corretivos e defensivos
- Higiene corporal após o uso de defensivos e corretivos
- Primeiros socorros em caso de ferimentos e intoxicação
- Contenção de hemorragias por ferimentos
- Recomendações de higiene de maneira geral

COEFICIENTES TÉCNICOS

CULTURA DO DENDÊ

1.	ESPAÇAMENTO	3m entre linhas e 3m entre plantas 2,5m entre linhas e 2m entre plantas - dependendo da declividade e fertilidade do solo
2.	SEMENTES	De 2.000 a 2.500 por hectare dependendo do espaçamento
3.	TRATOS CULTURAIS	- Capinas - Limpeza das folhas verdes do den dezeiro
4.	ROTAÇÃO DE CULTURAS	- Cultura permanente - Pode ser intercalada
5.	ÉPOCA DE ADUBAÇÃO	 No plantio Após 1º ano (em formação) de plantio Após 2º ano (em formação) de plantio Após 3º ano (em formação) de plantio
6.	SISTEMA DE APLICAÇÃO DE ADUBOS	 Na cova misturado com matéria or gânica Em cobertura (formação e produção)
7.	COMBATE ÀS PRAGAS MAIS FREQÜENTES	
8.	FAIXA DE PH MAIS ADEQU <u>A</u> DA	5,0 a 6,5

FONTES DE CONSULTA

- 1 CNRH/IPEA/ISOP/FGV Classificação da Mão-de-Obra do Setor Primário - Projeto Tipologia da Mão-de-Obra do Setor Primário - Vols. I, II e IV - 1973.
- 2 MTb Secretaria de Emprego e Salário Classificação Brasileira de Ocupações (Estrutura Agregada) 1977.
- 3 MOBRAL/GEPRO/SETRO Trabalhadores Agricolas na Cultura de Plantas Oleaginosas (Metodologia de Treinamento por Famílias Ocupacionais).
- Este material didático foi elaborado a partir de insumos fornecidos pela "Tipologia da Mão-de-Obra do Setor Primário" e pelo conteúdo programático "Trabalhadores Agrícolas na Cultura de Plantas Oleaginosas".

GERENTE

Lena Maria do Carmo Chaves

GERENTE ADJUNTA

Maria de Lourdes Araújo

CHEFE DO SETOR DE TREINAMENTO PROFISSIONAL José Batista Tavares

ELABORAÇÃO

Júlio Lizárraga Ramirez José Batista Tavares

COLABORAÇÃO

Iara Calixto Alves

REVISÃO

Wilson Pereira da Silva

PROGRAMAÇÃO VISUAL
GEPED/SETED